



ESTATÍSTICAS APAV GAV VILA REAL | 2012

Índice

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Vila Real	2
2. Caracterização da vítima	6
3. Caracterização do autor/a do crime	11
4. Caracterização da vitimação	15
5. Queixa/denúncia	20
6. Apoio prestado pelo GAV de Vila Real	22

1. Trabalho desenvolvido pelo GAV de Vila Real

O presente relatório estatístico, tem como principal objetivo, apresentar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real durante o ano de 2012. Pretende-se caracterizar por um lado o trabalho desenvolvido pelo Gabinete, e o perfil dos utentes que recorreram a este serviço.

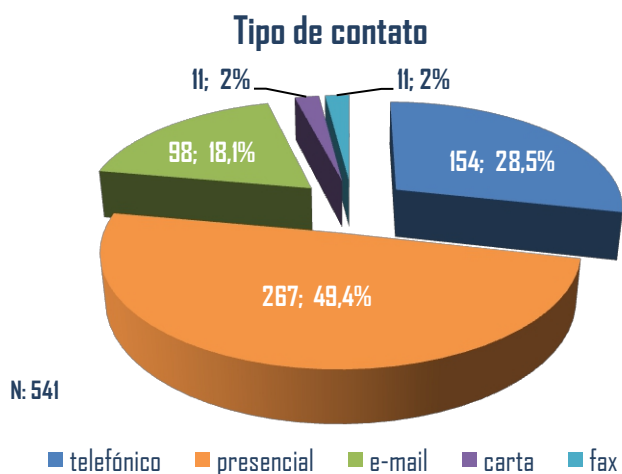
De acordo com os dados apurados, foi no mês de **Maio (12,7%)** que mostrou maior afluxo de utentes, durante o ano de 2012. Seguiram-se os meses de **Janeiro (11,4%)** e de **Setembro (11,2%)**.

Número de processos de apoio por mês

	N	%
Janeiro	57	11,4
Fevereiro	40	8
Março	34	6,8
Abril	41	8,2
Maio	64	12,7
Junho	33	6,6
Julho	40	8
Agosto	40	8
Setembro	56	11,2
Outubro	41	8,2
Novembro	22	4,4
Dezembro	34	6,8
Total	502	100

Deste total de processos de apoio iniciados em 2012 e de alguns processos que terão tido início em anos anteriores, o Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real realizou, em 2012, um total de **921 atendimentos** a utentes que procuraram os serviços da APAV.

No que diz respeito à forma como os utentes entram em contato com o Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, o **atendimento presencial** regista a maior percentagem, com **mais de 49%** dos registos assinalados. Segue-se o atendimento **telefónico com 28,5%** das situações.



Na sequência do tipo de contato realizado, faz-nos sentido referir por quem é efetuado esse contato. No caso do Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real e para o ano de 2012, foram os **próprios** que contataram o Gabinete em **cerca de 39%** das situações.

Contato realizado por

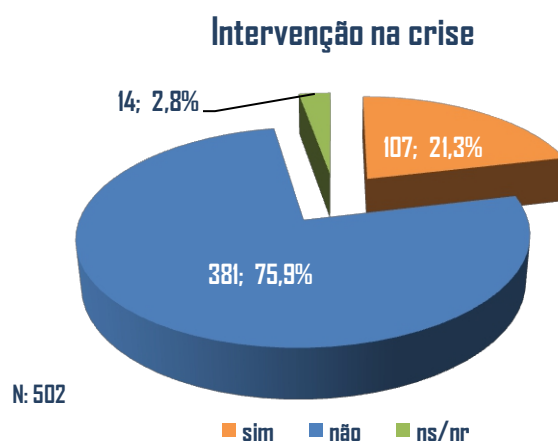
	N	%
próprio/a	212	39
amigo/conhecido	34	6,3
familiar	167	30,7
instituição	111	20,4
empresa	10	1,8
outro	7	1,3
ns/nr	3	0,6
Total	544	100

As referências efetuadas para o GAV de Vila Real, foram sobretudo oriundas de **amigos/conhecidos (17,3%)** e **familiares (12,2%)**.

Referenciação para o GAV de Vila Real

	N	%
amigo/conhecido	87	17,3
familiar	61	12,2
PSP	14	2,8
publicidade	7	1,4
outro serviço telefónico	1	0,2
GNR	20	4
LNES	9	1,8
ONG/IPSS	14	2,8
segurança social	43	8,6
comunicação social	18	3,6
estabelecimento de saúde	13	2,6
tribunal	5	1
vizinho	11	2,2
autarquia	3	0,6
outro	34	6,8
ns/nr	162	32,3
Total	502	100

Quanto ao tipo de intervenção necessária junto dos utentes do Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, em **21,3%** das situações foi necessário **intervir em crise** (processo de apoio pontual, com o objetivo de contribuir para uma redução do stress emocional do/a utente).



No que diz respeito aos 502 processos de apoio registados durante o ano de 2012, há que referir que em **429** deles (**85,5%**) verificou-se efetivamente **problemática de crime**.

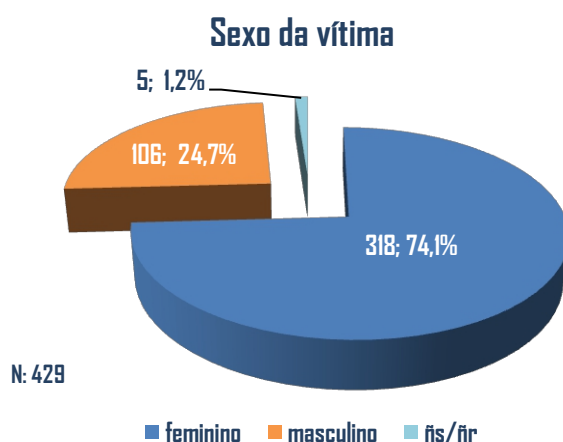
existência de crime

	N	%
sim	429	85,5
não	73	14,5
Total	502	100

É sobre estes **429** casos, que o restante relatório se irá debruçar.

2. Caracterização da vítima

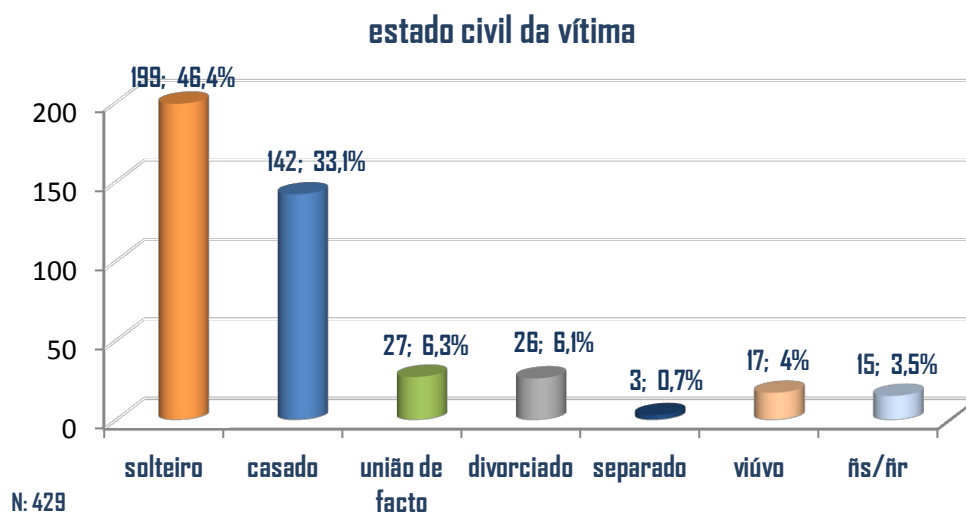
Em termos de caracterização da vítima, os utentes que mais recorreram aos serviços do GAV de Vila Real foram pessoas do **sexo feminino (318; 74,1%)**, com idades compreendidas entre os **0 e os 10 anos (21,7%)** e entre os **36 e os 45 anos de idade (14,9%)**.



Idade da vítima

	N	%
0-10 anos	93	21,7
11-17 anos	49	11,4
18-25 anos	30	7
26-35 anos	55	12,8
36-45 anos	64	14,9
46-55 anos	40	9,3
56-64 anos	23	5,4
65 +	35	8,2
ñs/ñr	40	9,3
Total	429	100

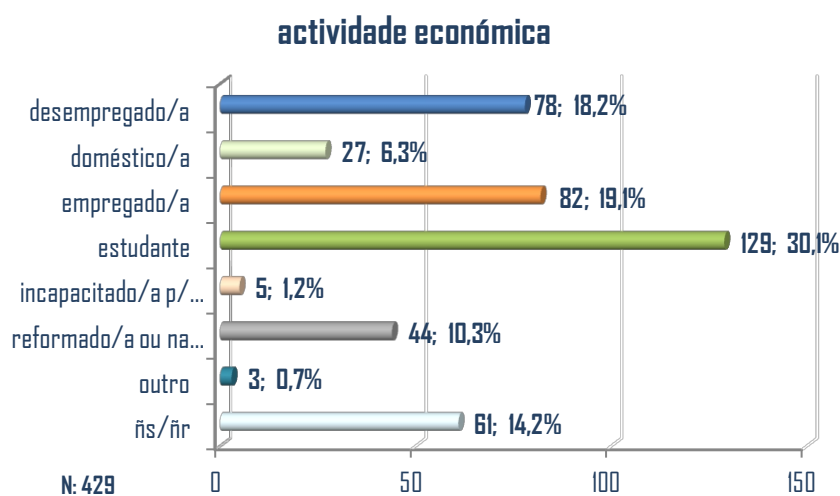
Cerca de **46%** das vítimas eram **pessoas solteiras**, seguindo-se as **casadas com 33,1%**, apresentando-se os restantes estados civis sem relevância.



No que diz respeito ao tipo de família destacaram-se a “**família nuclear com filhos**” (**62,7%**), seguindo-se o “**indivíduo isolado**” (**13,3%**).

tipo de família

	N	%
indivíduo isolado/a	57	13,3
monoparental	29	6,8
nuclear com filhos	269	62,7
nuclear sem filhos	17	4
alargada	24	5,6
reconstruída	18	4,2
Ñs/ñr	15	3,5
Total	429	100



Em termos profissionais os dados apurados são coerentes, na medida em que os números da principal actividade económica e do principal meio de vida da vítima coincidem, sendo que os **estudantes (30,1%)** estão fundamentalmente a **cargo das suas famílias (45,9%)**.

principal meio de vida

	N	%
a cargo da família	199	45,9
do trabalho	73	16,8
subsídio desemprego	4	0,9
subsídio acidente/doença	4	0,9
RSI	18	4,1
pensão/reforma	46	10,6
apoio social	7	1,6
outra situação	5	1,2
Ns/ñr	78	18
Total	434	100

Em 2012, e de acordo com os dados estatísticos do Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, as vítimas que recorreram ao serviço do GAV possuíam o **nível de ensino básico do 1.º ciclo (11,4%)**, seguindo-se o **nível de ensino básico do 3.º ciclo e do ensino secundário com 9,6%** cada.

nível de ensino

	N	%
nenhum (ñs ler/escrever)	25	5,8
nenhum (sabe ler/escrever)	18	4,2
pré-escolar	34	7,9
ensino básico 1.º ciclo (4 anos)	49	11,4
ensino básico 2.º ciclo (2 anos)	35	8,2
ensino básico 3.º ciclo (3 anos)	41	9,6
ensino secundário (3 anos)	41	9,6
ensino superior	26	6,1
ñs/ñr	160	37,3
Total	429	100

No que diz respeito à nacionalidade das vítimas, **mais de 97%** das mesmas eram de **nacionalidade portuguesa**. Para além das vítimas portuguesas, nenhuma das outras nacionalidades teve um registo significativo.

nacionalidade da vítima

	N	%
Angola	1	0,2
Brasil	3	0,7
Colômbia	1	0,2
Guiné	2	0,5
Guiné-Bissau	1	0,2
Índia	1	0,2
Portugal	417	97,2
ns/nr	3	0,7
Total	429	100

Concelho de residência da vítima

	N	%
Albufeira	1	0,2
Alijó	6	1,4
Boticas	1	0,2
Bragança	1	0,2
Chaves	11	2,6
Guarda	1	0,2
Lamego	3	0,7
Leiria	3	0,7
Loures	1	0,2
Mesão Frio	3	0,7
Miranda do Corvo	3	0,7
Miranda do Douro	3	0,7
Moimenta da Beira	1	0,2
Mondim de Basto	5	1,2
Murça	1	0,2
Penafiel	1	0,2
Peso da Régua	3	0,7
Porto	2	0,5
Resende	1	0,2
São João da Pesqueira	4	0,9
Setúbal	2	0,5
Sintra	3	0,7
Torres Vedras	4	0,9
Valpaços	1	0,2
Vila Pouca de Aguiar	3	0,7
Vila Real	42	9,8
ns/nr	319	74,4
Total	429	100

Relativamente aos utentes que contataram o GAV de Vila Real, cerca de **9,8%** residiam no concelho de **Vila Real**.

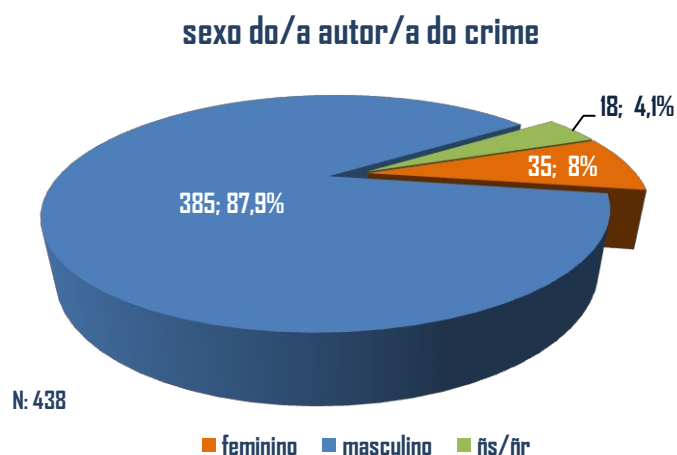
3. Caracterização do autor/a do crime

Relativamente aos dados da relação do autor do crime com a vítima, a maioria das vítimas eram “filho/filha” com **34,2%**, seguindo a relação de **conjugalidade** com os autores de crime (**26,7%**).

Relação autor do crime/vítima

	N	%
A vítima é filho/a	150	34,2
A vítima é pai/mãe	25	5,7
A vítima é neto/neta	3	0,7
A vítima é sogro/sogra	3	0,7
Outro familiar	14	3,2
A vítima é trabalhadora de uma entidade patronal	1	0,2
Vizinho	6	1,4
Irmão/Irmã	10	2,3
Colega de trabalho	2	0,5
Colega de escola	2	0,5
Companheiro/a	40	9,1
Conhecido/a	8	1,8
Cônjuge	117	26,7
Ex-companheiro/a	13	3
Ex-cônjuge	13	3
Namorado	1	0,2
Ex-namorado	3	0,7
Nenhuma (autor não identificável pela vítima)	9	2,1
Nenhuma (autor identificável pela vítima)	2	0,5
Outra	8	1,8
ns/nr	8	1,8
Total	438	100

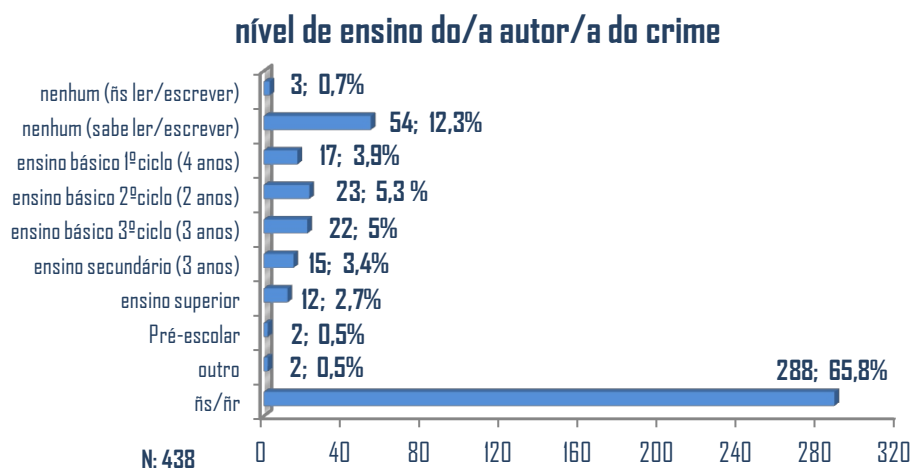
No que diz respeito aos autores de crime, cerca de **88%** dos mesmos eram indivíduos do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 40 anos de idade (10,5%)** e entre os **45 e os 50 anos de idade (18,3%)**.



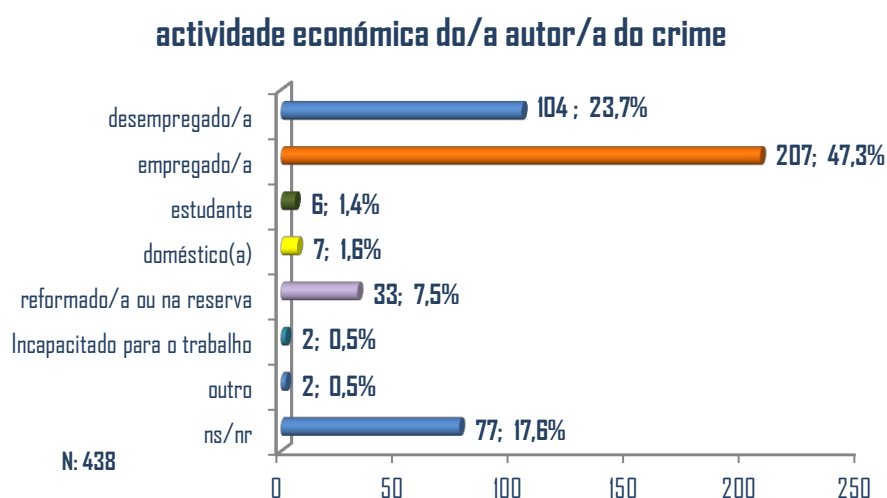
Idade do/a autor/a do crime

	N	%
11-17 anos	4	0,9
18-24 anos	10	2,3
25-30 anos	28	6,4
31-34 anos	31	7,1
35-40 anos	46	10,5
41-44 anos	26	5,9
45-50 anos	80	18,3
51-54 anos	26	5,9
55-60 anos	18	4,1
61-64 anos	7	1,6
65 + anos	21	4,8
ns/nr	141	32,2
Total	438	100

Os dados disponíveis quanto ao nível de ensino do autor do crime não são muito expressivos, no entanto, do que foi possível recolher, o que se destacou foi o “Nenhum - sabe ler/escrever” com **12,3%**.



A principal atividade económica do autor do crime é a de **empregado** com **47,3%** das situações assinaladas, seguindo-se os **desempregados** com **23,7%** dos casos.



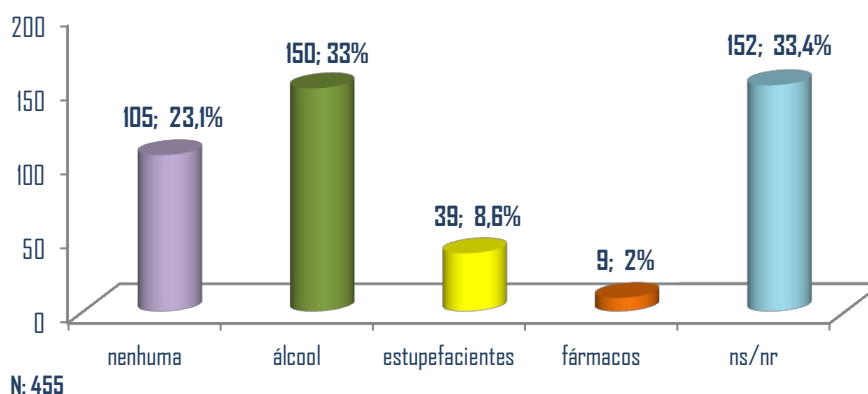
Em consonância com os dados anteriores, está o principal meio de vida do **trabalho** com **41%** dos registos.

principal meio de vida do/a autor/a do crime

	N	%
a cargo da família	46	10,4
do trabalho	181	41
Rendimento Social de Inserção (RSI)	18	4,1
apoio social	4	0,9
pensão/reforma	38	8,6
subsídio de desemprego	17	3,9
subsídio por acidente/doença	1	0,2
outra situação	4	0,9
ns/nr	132	29,9
Total	441	100

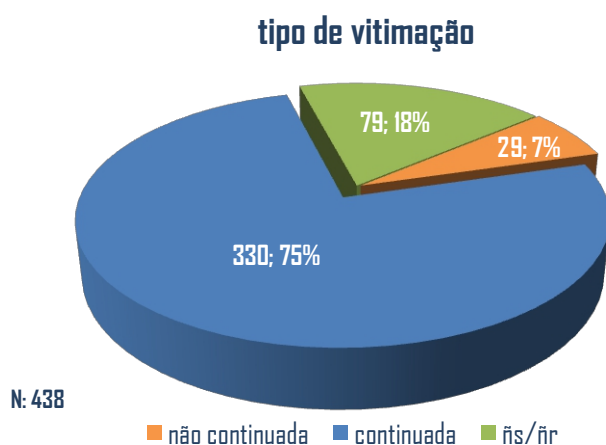
As dependências do autor do crime que se salientaram foram o **álcool (33%)** e os **estupefacientes (8,6%)**. No entanto os autores **sem dependências** representavam **cerca de 23%** do total apurado.

dependências do/a autor/a do crime



4. Caracterização da vitimação

De acordo com o perfil traçado às situações de vitimação ocorridas, o tipo de vitimação **continuada** sobressai face à não continuada, com um registo de **75%**.



No que diz respeito à duração da mesma, esta situava-se fundamentalmente entre os **2 anos e os 6 anos (11,6%)**.

duração da vitimação

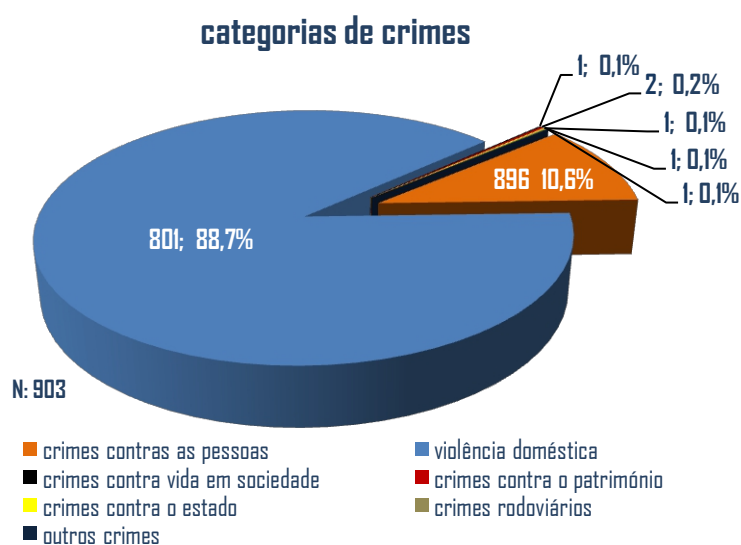
	N	%
entre 1 e 6 meses	26	5,9
entre 7 meses e 1 ano	26	5,9
entre 2 e 6 anos	51	11,6
entre 7 e 11 anos	42	9,6
entre 12 e 20 anos	23	5,3
Entre 21 e 30 anos	12	2,7
mais de 31 anos	12	2,7
ñs/ñr	246	56,2
Total	438	100

O local do crime mais referenciado foi a **residência comum** com **72,8%** dos casos assinalados, seguindo-se a **residência da vítima** (**6,3%**).

local do crime

	N	%
escola	2	0,4
local de trabalho	5	1,1
lugar/via-pública	25	5,4
residência comum	335	72,8
residência da vítima	29	6,3
residência autor do crime	8	1,7
outra residência	11	2,4
viatura automóvel	1	0,2
loja/centro comercial	1	0,2
outro local	2	0,4
unidade de saúde	1	0,2
ñs/ñr	40	8,7
Total	460	100

Os crimes de **violência doméstica** (**88,7%**) perfazem a maior parte dos crimes registados pelo GAV de Vila Real no decorrer do ano de 2012.



crimes contra as pessoas: vida ou integridade física

	N	%
homicídio consumado	1	3,2
maus tratos	6	19,4
ofensa à integridade física simples	15	48,4
ofensa à integridade física grave	5	16,1
ofensa contra a integridade física - outra	4	12,9
Total	31	100

crimes contra as pessoas: liberdade pessoal

	N	%
ameaça/coacção	27	100
total	27	100

crimes contra as pessoas: crimes sexuais

	N	%
abuso sexual de crianças (idade inferior a 14 anos)	2	14,3
assédio sexual (com prática de atos sexuais)	3	21,4
importunação sexual	3	21,4
violação (crianças ou adultos)	4	28,6
lenocínio	2	14,3
total	14	100

crimes contra as pessoas: honra e reserva da vida privada

	N	%
difamação	22	91,7
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	4,2
violação de domicílio ou perturbação da vida privada	1	4,2
total	24	100

crimes contra a vida em sociedade

	N	%
violação da obrigação de alimentos	1	100
Total	1	100

crimes contra o estado

	N	%
abuso de poder/autoridade	1	100
Total	1	100

crimes rodoviários

	N	%
ofensa à integridade física	1	100
Total	1	100

crimes contra o património

	N	%
dano	2	100
Total	2	100

violência doméstica

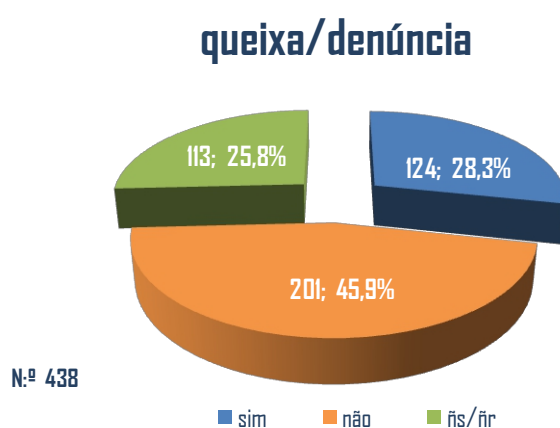
violência doméstica: sentido lato	N	%
homicídio tentado	1	0,1
violação	2	0,2
violação de domicílio /perturbação da vida privada	3	0,4
violação de correspondência ou de telecomunicações	1	0,1
subtração de menor	1	0,1
violação da obrigação de alimentos	1	0,1
Total parcial	9	1,1
violência doméstica: sentido estrito		
ameaça/coacção	151	18,9
injúrias/difamação	59	7,4
maus tratos físicos	224	28
maus tratos psíquicos	329	41,1
natureza sexual	20	2,5
outros crimes	9	1,1
Total parcial	792	98,9
Total	801	100

outros crimes

	N	%
tráfico de estupefacientes	1	100
Total	1	100

5. Queixa/denúncia

Nos 438 processos de apoio com uma tipologia de crime associada e vários autores de crime, foram registadas **124 queixas (28,3%)**; no entanto em cerca de 45% das situações os utentes não recorreram às entidades policiais para relatar a sua situação.



Destas 124 queixas foram registados vários locais da realização das mesmas, sobressaindo a **GNR (58,9%)** como local privilegiado para a elaboração das queixas.

Local da queixa/denúncia

	N	%
Polícia de Segurança Pública (PSP)	35	28,2
Guarda Nacional Republicana (GNR)	73	58,9
Polícia Judiciária (PJ)	1	0,8
Serviços do Ministério Público	9	7,3
ns/nr	6	4,8
Total	124	100

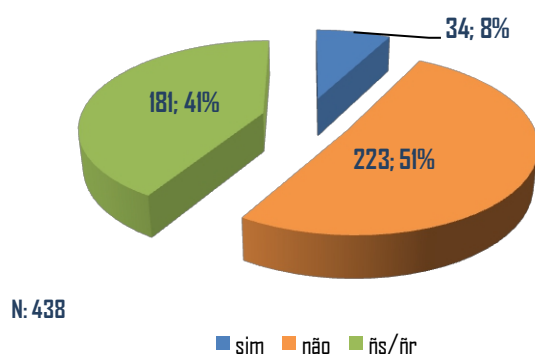
Destas 124 queixas devidamente referenciadas, **75%** das mesmas encontravam-se **em fase de inquérito**.

situação processual

	N	%
em fase de inquérito	93	75
despacho de acusação	3	2,4
suspensão provisória	1	0,8
condenação	2	1,6
desistência	1	0,8
arquivamento	5	4
ñs/ñr	19	15,3
Total	124	100

Para além das entidades policiais, os utentes do GAV de Vila Real poderiam ter **denunciado a sua situação a outras entidades**, algo que aconteceu somente em **8%** das situações.

denúncia a outras entidades



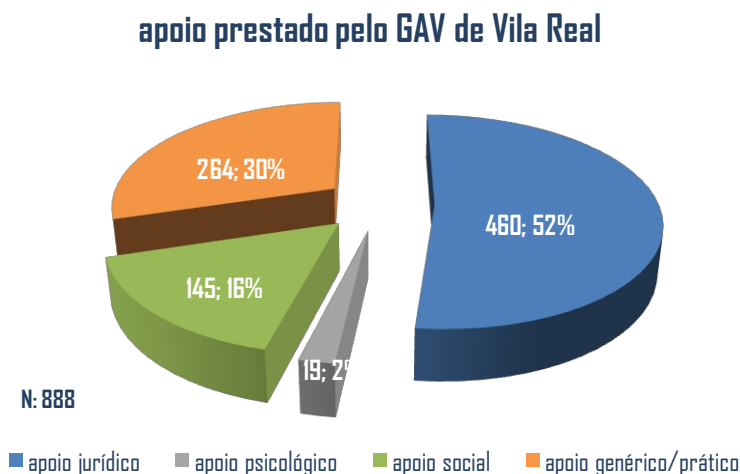
As entidades mais contactadas foram as **CPCJ (32,4%)**.

outras entidades

	N	%
CPCJ	11	32,4
outras	16	47,1
ñs/ñr	7	20,6
Total	34	100

E. Apoio prestado pelo GAV de Vila Real

Dos vários tipos de apoio prestado pelo GAV de Vila Real, durante o ano de 2012, foram o **apoio jurídico (52%)** e o **apoio genérico/prático (30%)**, mostram-se menos expressivos os restantes tipos de apoio.



Apoio jurídico

	N	%
prestação de informação jurídica	302	65,7
apoio na redação e ou apresentação de queixa/denúncia	3	0,7
informação ao processo crime	51	11,1
preenchimento requerimento de proteção jurídica	36	7,8
informação ao processo de divórcio	28	6,1
informação ao processo de RRP	31	6,7
pedido de adiantamento a vítimas de violência doméstica	1	0,2
requerimento para divórcio	2	0,4
pedido de regulação/alteração das responsabilidades parentais	1	0,2
outros apoios de natureza jurídica	5	1,1
Total	460	100

Apoio psicológico

	N	%
articulação com serviços de saúde mental	1	5,3
intervenção psicológica: pontual	5	26,3
intervenção psicológica: continuada	10	52,6
avaliação psicológica: com utilização de testes	2	10,5
elaboração de relatório psicológico	1	5,3
Total	19	100

Apoio social - alojamento

Apoio social - alojamento	N	%
articulação com Casa Abrigo	60	41,4
articulação com ISS – Ação Social Local	1	0,7
articulação com LNES	5	3,4
alojamento - articulação com serviços de habitação social	1	0,7
pagamento de pensão/residencial	5	3,4
articulação com outras entidades	40	27,6
Apoio social - alimentação		
articulação com outras entidades	2	1,4
fornecimento de alimentos	4	2,8
apoio pecuniários direto	1	0,7
Apoio social - saúde		
outro	3	2,1
Apoio social - emprego		
apoio na mobilidade geográfica	1	0,7
Apoio social - transportes		
apoio pecuniária direto	6	4,1
articulação com outras entidades	1	0,7
Apoio social - outros		
articulação com outras entidades	10	6,9
preenchimento de requerimento para atribuição de subsídios	4	2,8
outro	1	0,7
Total	145	100

Apoio genérico/prático

	N	%
apoio emocional	179	67,8
domicílio postal na APAV	2	0,8
informação sobre outras instituições	53	20,1
outros	30	11,4
Total	264	100

Nos 502 processos iniciados pelo Gabinete de Apoio à Vítima de Vila Real, durante o ano de 2012, o Gabinete encaminhou os seus utentes para outras instituições, principalmente para a **Segurança Social (31,6%)** e para as **Unidades de Saúde (16,6%)**.

Encaminhamentos realizados pelo GAV de Albufeira

	N	%
CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens)	30	16
PSP (Polícia de Segurança Pública)	10	5,3
GNR (Guarda Nacional Republicana)	18	9,6
IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional)	1	0,5
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	1	0,5
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	1	0,5
Santa Casa de Misericórdia	4	2,1
Unidades de Saúde	31	16,6
Tribunal	9	4,8
Câmara Municipal	5	2,7
Segurança social	59	31,6
Serviços do Ministério Público	10	5,3
Outros	8	4,3
Total	187	100

© APAV | Março 2013

SEDE | Unidade de Estatística:
Rua José Estêvão, 135 A, Piso I, 1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 15
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública



QUEM SOFRE
UM CRIME
TEM A APAV

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS